



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Casa de Oswaldo Cruz

Programa de Pós Graduação em História das Ciências da Saúde

Disciplina: **História e Historiografia da Saúde Pública**

Professor: Gilberto Hochman.

email: hochman@coc.fiocruz.br

Dia/hora: quartas-feiras, 9-13 horas.

Início: 24 de março de 2004

Objetivos:

Apresentar, discutir e problematizar abordagens históricas e interpretações historiográficas sobre o campo da saúde pública, com ênfase no período que vai do final do século XIX a meados do século XX. A história da saúde pública como histórias das mudanças nas relações entre saúde, medicina, enfermidades e sociedade é o foco central da disciplina que remeterá a uma permanente discussão sobre a história das ações coletivas (voluntárias e/ou estatais) em relação à saúde das populações humanas procurando combinar, quando possível, percursos gerais e experiências nacionais específicas, com ênfase na América Latina. Temas a serem abordados: conceitos de saúde pública e medicina social; história e historicidade do corpo e das doenças; teorias biomédicas e ações sanitárias; epidemias e seus impactos; colonialismo, imperialismo e medicina; instituições e profissionalização em saúde; gênero, raça e práticas médico-sanitárias; e saúde internacional.

Dinâmica da disciplina: aulas expositivas, apresentação e discussão de textos. Os alunos serão avaliados por sua participação em sala de aula, um trabalho parcial e uma prova final para os mestrandos (ou trabalho final de curso para doutorandos). Em caso de optar por trabalho, o aluno de doutorado deverá apresentar sua proposta ao professor pelo menos um mês antes do final do curso. A cada aula alunos ficarão responsáveis por apresentar em no máximo dez (10) minutos as questões gerais suscitadas pela leitura dos textos indicados (mas não um resumo dos textos) e entregarão uma página escrita referente a sua apresentação. Ao longo do curso cada aluno deve ser responsável pela apresentação de, no mínimo, dois (2) textos.

Os livros e artigos utilizados no curso estarão em sua grande maioria disponíveis na biblioteca da COC para leitura no local ou consulta. Recomendo fortemente como livros de referência:

1. George Rosen (1994) *Uma História da Saúde Pública..* São Paulo, Unesp- Hucitec/Abrasco.

2. Dorothy Porter (1999). *Health, Civilization and the State - A history of public health from ancient to modern times*. Londres, Routledge.

3. W. F. Bynum e Roy Porter, eds.(1993). *Companion Encyclopedia of the History of Medicine*. Londres, Routledge, 2 volumes.

4. Diego Armus, ed. (2003). *From Malaria to Aids: Disease in the History of Modern Latin America*. Durham, Duke University Press.

Um bom roteiro de questões está em Allan M. Brandt e Martha Gardner, "The Golden Age of Medicine?" in Roger Cooter e John Pickstone (eds), *Companion to Medicine in the Twentieth Century*. Londres, Routledge, 2003, pp.21-38.

Aula 1: Medicina social, saúde pública e história: o otimismo de George Rosen e a crítica à medicina moderna e seus resultados (Michel Foucault e Thomas McKeown)

Leituras:

a) George Rosen (1980). "O que é medicina social", pp. 77-141, em *Da Polícia Médica à Medicina Social*. Rio de Janeiro, Graal.

b) Michel Foucault (1984). *A microfísica do poder*. Rio de Janeiro, Graal, 4a. edição. "O nascimento da medicina social" (pp.79-98), "O nascimento do hospital" (pp.99-109) e "A política da saúde no século XVIII" (pp.193-207)

c) Thomas McKeown (1979). *The Role of Medicine. Dream, Mirage or Nemesis?*, Introduction (pp.xi-xvi), capítulos 3 (pp.29-44) e 4 (pp.45-65)

Aula 2: Abordagens Históricas sobre Saúde e Doença

Leituras:

a) Charles Rosenberg, "Introduction: "Framing disease: Illness, society and history", in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, pp. xiii-xxvi

b) Arthur L. Caplan, "The Concepts of health, illness, and disease", in W. F. Bynum e Roy Porter, eds. (1993). *Companion Encyclopedia of the History of Medicine*. London, Routledge, vol. 1, pp.233-248

Aula 3: Debate: Como sociedades e grupos definem ou constroem doenças? Como enfermidades constituem sociedades e grupos?

a) Christopher Lawrence, "Definitive and Material': Coronary Thrombosis and Cardiologists in the 1920s", in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers

University Press, 1997, pp. 50-82.

b) Bert Hansen, "Americans Physicians' "Discovery" of Homosexuality, 1880-1900: A new diagnosis in a changing society", in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, pp.104-134

c) Robert Aronowitz, "From Myalgic Encephalitis to Yuppi Flu: A History of Chronic Fatigue Syndromes", in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, pp. 155-181.

d) Gabriela Nouzeilles, "An Imaginary Plague in Turn-of-the-Century Buenos Aires: Hysteria, Discipline, and Languages of Body", in In Diego Armus, ed. (2003). *From Malaria to Aids: Disease in the History of Modern Latin America*. Durham, Duke University Press, pp.51-75.

Aula 4: Uma longa narrativa: Saúde Pública nos séculos XVIII e XIX

Leituras:

a) George Rosen (1994) *Uma História da Saúde Pública*. São Paulo, Unesp- Hucitec/Abrasco, capítulo V, "A saúde em uma era de iluminismo e revolução (1750-1830)" (pp.109-149) e capítulo VI, "O Industrialismo e o Movimento Sanitário (1830-1875)" (pp.151-218)

Aula 5: Miasmas, o debate contagionismo versus anti-contagionismo e as ações sanitárias.

Leituras:

a) Erwin H. Ackerknecht, "Anticontagionism between 1821 and 1867". *The Bulletin of the History of Medicine*, v.22, 1948, pp.562-593.

b) Alain Corbin (1987). *Saberes e odores. O olfato e o imaginário nos séculos dezoito e dezenove*. São Paulo, Companhia das Letras, "Primeira parte: revolução perceptiva e o odor suspeito", pp.19-115.

Aula 6: A Revolução Bacteriológica e depois

Leituras:

a) Rosen, George (1994). *Uma História da Saúde Pública*. São Paulo, Unesp- Hucitec/Abrasco, capítulo VII: "A era bacteriológica e suas conseqüências", pp.219-252 e capítulo VIII: "A era bacteriológica e suas conseqüências (conclusão)", pp.253-365

b) Margaret Pelling, "Contagion/germ theory/specificity", In W. F. Bynun e Roy Porter (ed.) *Companion Encyclopedia of the History of Medicine*, vol. I. London e New York, Routledge, 1993, pp. 309-334.

Aula 7: Instituições da Saúde Pública Moderna: O hospital e o laboratório

Leituras:

- a) Guenter B. Risse (1999). *Mending bodies, saving souls. A history of hospitals*. Oxford, Oxford University Press, capítulo 8: "The Limits of Medical Science –Hospital in Fin-de-Siècle Europe and America", pp.399-462
- b) Andrew Cunningham e Perry Williams (eds.). (1992). *The Laboratory Revolution in Medicine*. Cambridge, Cambridge University Press, "Introduction" e capítulo 7 "Transforming plague: the laboratory and the identity of infectious disease", pp.209-244.
- c) Joel D. Howell. "Hospitals", in Roger Cooter e John Pickstone (eds), *Companion to Medicine in the Twentieth Century*. Londres, Routledge, 2003, pp.503-518.

Aula 8: Saúde Pública, Medicina e Profissionalização

Leituras:

- a) Elizabeth Fee e Dorothy Porter, "Public health, preventive medicine and professionalization: England and America in the nineteenth century". In Andrew Wear (ed.), *Medicine in society, historical essays*. Cambridge, Cambridge University Press, 1992, pp. 249-275.
- b) Ana Maria Carrillo, "Profissões da Saúde e Lutas de Poder no México, 1821-1917", in Gilberto Hochman e Diego Armus (org.), *Curar, Controlar, Cuidar. Ensaio históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.

Aula 9 : Teorias biomédicas, higiene e práticas cotidianas

Leituras:

- a) Judith Walzer Leavitt. "'Typhoid Mary' strikes back. Bacteriological theory and practice in early twentieth-century public health", *Isis*, 1992, 83, pp. 608-629.
- b) Nancy Tomes. "The Private Side of Public Health: Sanitary Science, Domestic Hygiene, and The Germ Theory, 1870-1900", *Bulletin of the History of Medicine*, 1990, vol.64, n.4, pp.509-539.
- c) Katherine Elaine Bliss. "Between Risk and Confession: State and Popular Perspectives of Syphilis Infection in Revolutionary México". In Diego Armus, ed. (2003). *From Malaria to Aids: Disease in the History of Modern Latin America*. Durham, Duke University Press, pp.183-208.

Aula 10: Medicina Tropical, Medicina Colonial e Saúde Pública

Leituras:

- a) Michael Worboys - "Germs, Malaria and the Invention of Mansonian Tropical Medicine: From 'Diseases in the Tropics' to 'Tropical Diseases'", in David Arnold (ed.), *Warm Climates and Western Medicine: The Emergence of Tropical Medicine 1500-1900*. Amsterdam/Atlanta, Rodopi, 1996, pp. 181-207.
- b) Warwick Anderson, "Immunities of Empire: Race, Disease, and the New Tropical Medicine, 1900-1920". *Bulletin of the History of Medicine*, Vol. 70, No. 1 (Spring 1996), pp. 94-118.
- c) John Farley, "Parasites and Germ Theory", in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, pp.33-49.

Aula 11: Colonialismo, Imperialismo e Saúde Internacional no Entre-Guerras

Leituras:

- a) Anne Marie Moulin, "The Pasteur Institutes Between the Two World Wars: The Transformation of the International Sanitary Order" in Paul Weindling, *International Health Organizations and Movements, 1918-1939*. Cambridge, 1995, pp. 244-265
- b) David Arnold, "Crisis and contradiction in India's public health", in Dorothy Porter, (ed.) *The History of Public Health and the Modern State*. Amsterdam, Clio Médica/Rodopi, 1994.
- c) Marcos Cueto, "Los ciclos de la erradicación: la Fundación Rockefeller y la salud pública latinoamericana, 1918-1940", in Marcos Cueto (ed.), *Salud, Cultura y Sociedad en America Latina*. Lima, IEP/OPS, 1996, pp.179-201.
- d) Steve Palmer, "Central American Encounters with Rockefeller Public Health, 1914-1921", in Gilbert M. Joseph, Catherine C. LeGrand e Ricardo Salvatore (eds.), *Close Encounters of Empire-writing the cultural history of U.S.-Latin American Relations*, Durham, Duke University Press, 1998. (existe versão em português)

Aula 12: Debate: Saúde, Doença e Identidades

Leituras: a serem definidas

Aula 13: Saúde Internacional no Pós-Guerra: Saúde, Desenvolvimento e as Campanhas de Erradicação da OMS (malária e varíola)

Leituras:

- a) Randall Packard, "No Other Logical Choice: Malaria Eradication and the Politics of International Health," *Parassitologia*, Vol. 40, no. 1-1 (June 1998), 217-230.
- b) Marcos Cueto. *El regreso de las Epidemias: Salud y Sociedad en el Peru del Siglo XX*, Lima, IEP, 1997, capítulo 4.
- c) Perez Yekutieli, "Lessons from the Big Eradication Campaigns", *World Health Forum*, Vol. 2, No. 4, 1981, pp. 465- 490.
- d) Paul Greenough, "Intimidation, Coercion, and Resistance in the Final Stages of the South Asian Smallpox Eradication Campaign, 1973-1975", *Social Science and Medicine*, Vol. 41, No. 5 (1995), pp.633-645.

Aula 14: A Política da Atenção Básica à Saúde

Leituras:

- a) Declaração de Alma-Ata, 1978.
- b) Socrates Litsios, "The Long and Difficult Road to Alma-Ata: A Personal Reflection" *International Journal of Health Services*, Vol. 32, No 4 (2002), pp.709-32.
- c) A. Walsh e K. S. Warren, "Selective Primary Health Care: An Interim Strategy for Disease Control in Developing Countries, *New England Journal of Medicine*, Vol. 301 (1979), pp.967–974.
- d) Ben Wisner, "Gobi versus PHC? Some Dangers of Selective Primary Health Care", *Social Science & Medicine*, Vol. 26, Issue 9 (1988), pp.963-969.
- e) W. Henry Mosler, "Is There a Middle Way? Categorical Programs for PHC", *Social Science and Medicine*, Vol. 26, No. 9 (1988), pp. 907-908.

Aula 15: Conclusão do Curso, avaliação e entrega da prova.